



PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
CONTROLE DA DENGUE/ CHIKUNGUNYA



BOLETIM INFORMATIVO Nº 07 – 12/03/2015

Situação da Dengue/Chikungunya em Sete Lagoas no período de intensificação -2015

1-Controle do Vetor

1.1- Bloqueio – Os indicadores do LIRAA, notificações e armadilhas de oviposição, mostram a necessidade do início das operações de bloqueio do mosquito *Aedes* com inseticida, para contenção da transmissão de casos de dengue. A partir do dia 16 de março os trabalhos serão iniciados em pontos do Bairro Montreal.



1.2-Tratamento Focal – Os Agentes de Endemias iniciaram as visitas aos 110.000 imóveis de Sete Lagoas para execução do 2º ciclo de 2015. O setor de estatística do controle da dengue concluiu a digitação dos dados do primeiro ciclo que foram inseridos no sistema nacional SISPNC. Foram visitados 74.235 imóveis no ciclo 1/2015.

1.3- Denúncias – Continua o atendimento a denúncias encaminhadas ao Disque Dengue -160 e notificações de situações de risco encaminhadas pelos supervisores, com aplicação de multas, quando necessário.

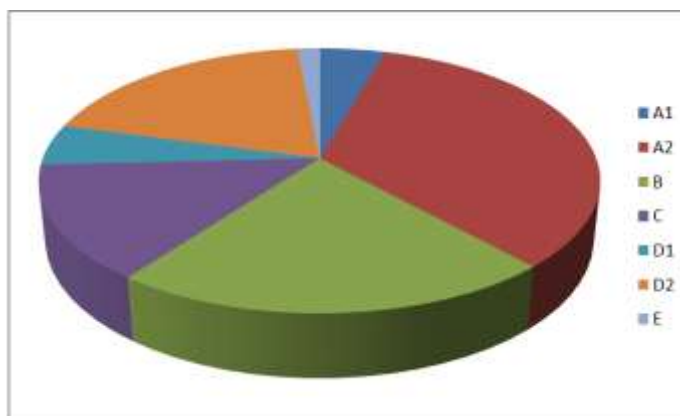
1.4- PE – A equipe que trabalha os 293 Pontos Estratégicos, cadastrados no município, iniciou as visitas para execução do 5º ciclo dos 24 previstos para 2015. São considerados pontos estratégicos as siderúrgicas, cemitérios, floriculturas, ferros velhos, borracharias, rodoviárias e outros onde a atividade desenvolvida oferece risco para a proliferação do mosquito da dengue.

1.5- LIRAA 2/2015 – Levantamento Rápido do Índice de Infestação - O segundo levantamento anual do índice de infestação predial- IIP, por larvas do mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* apresenta resultados que colocam o município de Sete Lagoas em situação de **alto risco para epidemia de Dengue/ Chikungunya em 2015, no período**. O índice geral do município está em **4,4%** demonstrando a presença de larvas do *Aedes* em mais de 4 imóveis a cada 100. Os índices abaixo de 1% indicam baixo risco, entre 1% e 3,9% situação de alerta e acima de 4% alto risco.

Mais de 80% dos criadouros estão localizados dentro, ou nos quintais dos imóveis residenciais. Em 2014 o IIP no período foi de 2,4%. Em janeiro de 2015 foi de 3,4%. Os principais criadouros encontrados no segundo levantamento de 2015 foram os mesmos do primeiro levantamento realizado em janeiro que são os do grupo A2 formado por tambores, toneis e baldes, em seguida os do grupo B que são os pratinhos de planta e bebedouros de animais e pelos do grupo D2, lixo inservíveis e recicláveis. Foram vistoriados 5.209 imóveis no levantamento.

Gráfico 1 - Frequência percentual dos criadouros do Aedes encontrados no LIRAA2- março /2015

A1= 4,5% Depósitos de água elevados – caixas d’água
A2= 33,7% Depósitos de água a nível do solo- tambores, caixas, toneis, baldes;
B=22 % Depósitos móveis nos domicílios- bebedouros de animais, vasos e pratos com plantas;
C= 14% Depósitos fixos nos domicílios- piscinas, ralos, calhas e outros;
D1= 5 % Pneus e outros materiais rolantes
D2=19,3% Depósitos encontrados no lixo, inservíveis e recicláveis
E=1,5% Depósitos naturais – bromélias, ocos e raízes de árvores;

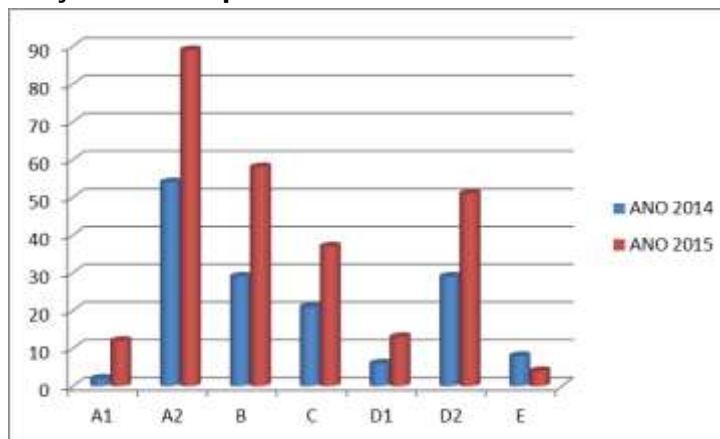


Fonte GCDengue SL/CCZ

Gráfico 2 – Comparação dos Índices de Infestação Predial-por número de criadouros nos LIRAA 2-março de 2014 e 2015

RIADOURO	A1	A2	B	C	D1	D2	E
ANO 2014	2	54	29	21	6	29	8
ANO 2015	12	89	58	37	13	51	4

Fonte GCDengue SL/CCZ



2-Assistência – A atualização dos números da Dengue/Chikungunya em Sete Lagoas – Os dados disponibilizados pela Superintendência de Epidemiologia para a 2015, até a semana 9, mostram a notificação de 69 casos suspeitos de dengue, sendo 9 casos confirmados, 8 descartados e 52 aguardando conclusão da investigação. Em relação à Febre Chikungunya, neste período, houve notificação 1 de caso suspeito em Sete Lagoas e foi descartado após resultado da investigação e análises laboratoriais.

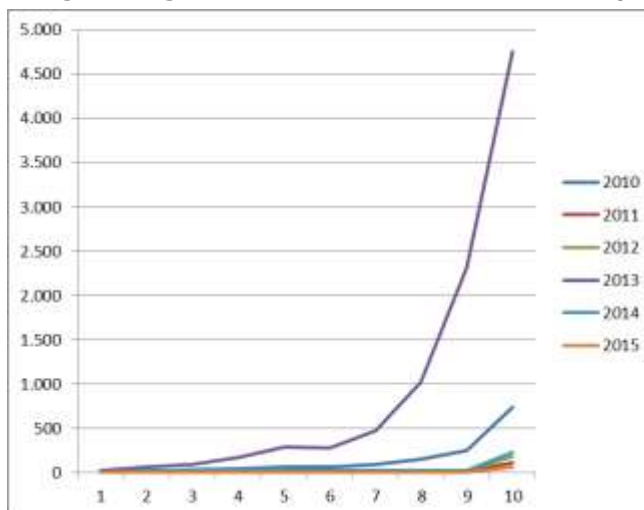
No gráfico abaixo está apresentada a frequência do aparecimento de casos notificados de dengue nos anos 2010 a 2015, semana 1 a 9

Gráfico 3 – Investigação SINAN casos de dengue – Sete Lagoas- segundo ano de sintomas 2010 a 2015 por semana de notificação – até a semana 6

Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015
S 01	14	3	20	30	11	11
S 02	17	8	23	68	25	10
S 03	40	9	22	95	29	6
S 04	42	13	25	177	32	7
S 05	62	14	15	293	34	5
S 06	69	13	15	280	23	7
S 07	98	12	12	477	25	8
S 08	150	20	17	1022	31	4
S 09	250	20	31	2316	24	11
Total	742	112	180	4758	234	69

Fonte-SINAN Epidemiologia SMSL

Obs: dados parciais e sujeitos a revisão



3-Mobilização Social

-As reuniões intersecretoriais com representantes das diversas secretarias e autarquias do município, Ministério Público Estadual e Procuradoria da República para apresentação de situações de risco e discussão das responsabilidades para sua resolução, continuam ocorrendo semanalmente.

- Mobilização contra a dengue nos eventos Roda de Capoeira e na SIPATMA – Semana Interna de Prevenção aos Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente da SODECIA.



Prefeito Municipal de Sete Lagoas - Márcio Reinaldo Moreira
 Secretário Municipal de Saúde - Breno Henrique Avelar de Pinho Simões
 Coordenadora de Vigilância em Saúde- Bianca Santana Dutra
 Boletim Elaborado por Maria José Torres Ferreira Lanza e equipe do Controle da Dengue
 Gerência do Controle da Dengue - PLÁCIDO DE CASTRO, 131 FD - 35.700.043 - CENTRO - SETE LAGOAS/MG -
 TEL.: 160 - DISQUE DENGUE - 31 37716532
 EMAIL - CONTROLADADENGUE.SAUDE@SETELAGOAS.MG.GOV.BR